

Incidência e prevalência da disfunção erétil e ejaculatória em estudantes de medicina nas cidades de Goiânia e Anápolis

Augusto Wagner Santos Nunes¹; Augusto Marquezam Brito Abrahão¹; Bruno Daniel Pereira¹; Gabriel Aurélio Camargo e Silva¹; Gabriel Rodrigues Ala¹; Diego Antônio Calixto de Pina Gomes Mello²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A disfunção sexual é um distúrbio que tem por característica se pronunciar com o avançar da idade e dos fatores sociais e pessoais que envolve o indivíduo. Dentre as principais disfunções sexuais encontra-se a disfunção erétil e a ejaculação precoce como as mais prevalentes, sendo estas determinadas por vários fatores predisponentes de tais patologias, como fatores orgânicos e psicológicos. Nesse sentido, espera-se que mesmo os estudantes de medicina, que normalmente representam uma população jovem e saudável, devido a fatores como o estresse físico, emocional e mental, proporcionadas por sua rotina, podem acabar tendo sua sexualidade afetada, tornando-se possíveis vítimas da disfunção sexual. Esses transtornos sexuais podem então somatizar negativamente na vida de um estudante universitário de medicina, prejudicando sua qualidade de vida e até ser um fator predisponente para doenças psicossociais. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo identificar a incidência e a prevalência da disfunção erétil e ejaculatória em estudantes de medicina de escolas médicas da cidade de Goiânia e de Anápolis, relacionando fatores predisponentes e de rotina dessa população. Trata-se de um estudo primário, observacional, de prevalência, transversal, descritivo e quantitativo. Como instrumento de coleta de dados serão aplicados questionários aos participantes com base em dados da Associação Americana de Urologia (AUA), os quais serão realizados em escolas de medicina das cidades de Goiânia e Anápolis. Espera-se encontrar uma estimativa sobre a incidência e a prevalência de disfunção erétil e ejaculatória masculina nos acadêmicos de medicina. Acredita-se que esses estudantes não tenham o conhecimento adequado sobre os fatores predisponentes e consequências da disfunção sexual e como isso pode refletir na sua vida acadêmica.

Palavras-chave:

Disfunção erétil.
Ejaculação precoce.
Estudantes de Medicina.